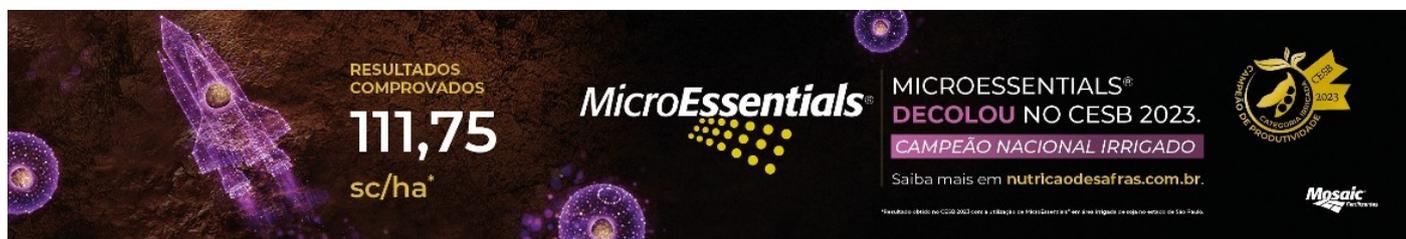


ARTIGOS



ARROZ | GRANDES CULTURAS

Características das cultivares de arroz irrigado indicadas para semeio na safra 2009/10 em Roraima

10/11/2015

Em Roraima, o agronegócio do arroz tem participação significativa na geração de emprego, renda e no Produto Interno Bruto (PIB), sendo uma das poucas cadeias produtivas efetivamente estabilizadas no Estado. Fazem parte da Cadeia Produtiva, 15 agroindústrias que comercializam 11 marcas de arroz produzidas em Roraima.

O uso de cultivares adequadas é fundamental para proporcionar boas produtividades e um produto com a qualidade demandada pelo mercado,

outubro/novembro em Roraima.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS BR IRGA 409

Em Roraima, esta cultivar começou a ser avaliada a partir de 1981 e em 1985 foi recomendada para cultivo em Roraima e, desde então, continua sendo utilizada pelos produtores devido apresentar boa produtividade e qualidade de grãos, muito embora, seja suscetível à brusone, toxidez por ferro e apresente predisposição ao acamamento. Assim, no caso da brusone, fazer o controle preventivo com fungicida: Duas aplicações (a primeira no emborrachamento e a segunda na emissão das panículas).

Apresenta altura em torno de 95 a 100 cm, ciclo, em média, de 105 a 110 dias da emergência à maturação, grãos com casca de coloração amarelo-palha, pilosos, classe longo fino e com pequenas aristas. Tem folhas curtas, eretas e pilosas que podem apresentar as pontas avermelhadas durante o ciclo. Apresenta tolerância a colheita tardia sem prejuízo no rendimento de grãos inteiros. No entanto, a melhor faixa de colheita para esta cultivar está situada dos 29 aos 43 dias após o florescimento pleno.

IRGA 417

Foi introduzida em Roraima ainda como linhagem no ano agrícola 1991/92 e após participar da rede de ensaios de competição de cultivares no período de 1991/92 a 2000/01. Apresenta altura em torno de 90 cm, ciclo, em média, de 105 a 110 dias da emergência à maturação, grãos com casca de coloração amarelo palha, pilosos, classe longo fino e com pequenas aristas. Tem folhas curtas, eretas e pilosas. Possui grãos de excelente qualidade comercial, sendo considerada como referência na indústria arroseira local e nacional. É a cultivar mais plantada em Roraima, muito embora, também seja suscetível à brusone (deve-se fazer o controle preventivo), mancha de grãos e a toxidez por ferro.

RORAIMA

Unidades de Observação e Demonstrativas no período de 1991/92 a 1994/95, foi oficialmente lançada para o Estado pela Embrapa Roraima com a denominação de “Roraima”. É considerada linhagem irmã da IRGA 417, já que são oriundas dos mesmos genitores.

Apresenta altura em torno de 90 cm, ciclo, em média, de 100 a 105 dias da emergência à maturação, grãos com casca de coloração amarelo palha, pilosos, classe longo fino com pequenas aristas que podem estar presentes ou ausentes. Tem folhas estreitas, curtas, eretas e pilosas. É resistente ao acamamento e à toxidez por ferro e moderadamente suscetível à brusone (deve-se fazer o controle preventivo se cultivada em área com histórico de aparecimento da doença).

Apresenta bom vigor inicial e perfilhamento semelhante ao da cultivar BR IRGA 409. Possui alto rendimento de grãos inteiros e grãos de excelente qualidade comercial. Apresenta bom desempenho produtivo tanto em condições de irrigação por inundação quanto em condições de irrigação intermitente como em várzea úmida (solo saturado sem controle de água). Tem sido cultivada também em condições de terras altas em regiões com boa precipitação e em solos saturados com bom teor de matéria orgânica. A melhor faixa de colheita para a cultivar Roraima situa-se entre 29 e 50 dias após o florescimento pleno.

Apesar de ter sido lançada em 1995, sua adoção só ocorreu efetivamente a partir de 2000, quando foi possível a produção de sementes em quantidade adequada e atualmente é uma das cultivares mais utilizadas, principalmente nos plantios realizados na safra das chuvas e em condições de várzea úmida.

BRS TAIM

Foi introduzida em Roraima, também no início da década de 90, para participar de ensaios de competição de cultivares em rede de melhoramento coordenada pela Embrapa Roraima. Após sua avaliação em diferentes ambientes de várzea, foi recomendada, como mais uma opção

emergência à maturação, grãos com casca de coloração amarelo-palha e lisa, classe longo-fino e sem aristas. Tem folhas curtas e eretas e alta capacidade de perfilhamento. É tolerante a toxidez por ferro e ao acamamento, mas é suscetível à brusone (deve-se fazer controle preventivo). Apresenta bom rendimento de grãos inteiros e grãos de bom padrão comercial, desde que colhida entre 38 e 42 dias após o florescimento pleno

BRS JABURU

Foi introduzida em Roraima, ainda como linhagem, a partir de 1994/95, e participou de ensaios em rede nos Estados de Goiás, Tocantins, Pará e Roraima com a denominação de CNA 7830. Dadas as suas excelentes características de grão, resistência à brusone nas folhas e boa produtividade foi lançada pela Embrapa Roraima para cultivo em várzeas do Estado. Apresenta licenciamento de produtores de sementes sob auspícios da Lei de Proteção de Cultivares.

Possui altura em torno de 90 cm, ciclo médio de 115 a 120 dias da emergência à maturação, tipo de planta moderno com folhas eretas, curtas e alto perfilhamento. Como suas panículas são expostas (não ficam encobertas pela folha bandeira) proporciona maior eficiência na aplicação de fungicidas e inseticidas sobre os grãos. É resistente ao acamamento, à brusone nas folhas e moderadamente resistente à mancha dos grãos e mancha parda. Como não apresenta resistência à brusone na panícula deve ter controle preventivo programado.

Os grãos são de classe longo fino, com casca lisa de coloração amarelo palha, sem aristas e com bom rendimento de grãos inteiros. Testes de cocção mostraram que aos 40 dias após a colheita, os grãos estão prontos para serem beneficiados e consumidos, apresentando-se soltos e com boa expansão de volume. A melhor época de colheita para a BRS Jaburu em Roraima, é no período de 29 a 36 dias após o florescimento pleno, quando as sementes apresentam maior qualidade e produtividade.

úmida (solos saturados). Como tem ciclo um pouco mais tardio que as demais, apresenta-se como uma boa opção para plantio no início do período chuvoso (abril/maio) e colheita no início do período seco (setembro/outubro).

BRS JAÇANÃ

A linhagem CNA 8859 passou a integrar a rede de ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU's) a partir de 2001/02 e foi avaliada por quatro anos nos Estados de Goiás, Tocantins, Pará, Roraima e Rio de Janeiro e apresentou excelente desempenho. Em 2008 foi recomendada pela Embrapa Roraima para uso no Estado. Apresenta licenciamento de produtores de sementes sob os auspícios da Lei de Proteção de Cultivares.

Possui tipo de planta moderno com folhas eretas e finas, resistência ao acamamento, altura em torno de 85 cm, ciclo semelhante à cultivar BR IRGA 409, em torno de 100-105 dias, panículas longas (25,6 cm em média), com grãos de classe longo fino com casca de coloração amarelo palha podendo apresentar microarista. Destaca-se pela sua ótima qualidade de grãos com características de grande aceitação pela indústria arroseira, pois necessita de curto período após a colheita para seus grãos atingirem o ponto adequado para o consumo (em torno de 30 dias já apresentam-se soltos após o cozimento).

Apresenta alto rendimento de grãos inteiros quando colhidos com umidade entre 20 e 22%, cerca de 30-40 dias após o florescimento médio (50%).

É moderadamente suscetível à brusone, à mancha parda e à mancha dos grãos. Em localidades com histórico de incidência de brusone deve-se realizar o controle preventivo com fungicidas. É recomendada para cultivo com irrigação por inundação contínua.

Antonio Carlos Centeno Cordeiro

Eng. Agr. Dr. Pesquisador da Embrapa Roraima



Receba por e-mail as últimas notícias sobre agricultura

NOME

E-MAIL

CADASTRAR

GRUPO CULTIVAR DE PUBLICAÇÕES LTDA

Rua Sete de Setembro, 160
Centro, Pelotas | CEP 96015-300
+55 53 3028.2000 | 3028.2070
contato@grupocultivar.com